

EMENTAS DISCIPLINAS (2º sem./2021)

DISCIPLINA DO MESTRADO/DOCTORADO: *Seminário de Linha de Pesquisa (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)*

PROFESSOR: Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti

(r.christofolletti@uol.com.br)

HORÁRIO: Quartas-feiras, das 08h às 12h

EMENTA: A disciplina tem por objetivo debater as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa “Narrativas, Imagens e Sociabilidades”, como também discutir os projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos de forma coletiva.

BIBLIOGRAFIA:

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). O que pode a biografia. São Paulo, Letra e Voz, 2018. BACKZO, Bronislaw. “Imaginação social”. In Enciclopédia Einaudi-AnthroposHomem, vol. 5. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985. BURKE, P. (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo, Editora da UNESP, 1992. DARTON, Robert. (1984). Apresentação. In: O Grande Massacre de Gatos; e outros episódios da História Cultural Francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. XIII-XVIII. GEERTZ, Clifford. A interpretação das cultural. Rio de Janeiro, Zahar, 1973. GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-180. GRENDI, Edoardo. Repensar a micro-história? In: REVEL, Jacques. Jogos de escala: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. p. 251-262. IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. História da Historiografia. Ouro Preto, n. 4, março, 2010, p. 105-124. KOSELLECK, Reinhart et al. O conceito de História. Belo Horizonte, Autêntica, 2016. REVEL, Jacques. Construções francesas do passado: uma perspectiva historiográfica. In: História e historiografia; exercícios críticos. Curitiba: Ed. UFPR, 2010. p. 19-94. RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. Para uma História Cultural. Lisboa, Editorial Estampa, 1998. WHITE, Hayden. Enredo e verdade na história escrita. In: MALERBA, Jurandir (organizador). São Paulo: Contexto, 2006. p.191-210.

DISCIPLINA: *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades I (MESTRADO)* e *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades I (DOUTORADO)* – (*Gênero e sexualidade na África*)

PROFESSOR: Profa. Dra. Fernanda do Nascimento Thomaz
(fefathomaz@yahoo.com.br)

HORÁRIO: Terças-feiras: das 14h às 18h

EMENTA: A proposta do curso é discutir gênero e sexualidade em África a partir de diferentes debates teóricos, metodológicos e historiográficos. Mediante a uma abordagem interdisciplinar, a disciplina propõe analisar conceitos como gênero, sexualidade, movimentos sociais, patriarcado, entre outros, voltados para experiências e realidades das sociedades africanas. O que possibilitará refletir sobre o racismo e a colonialidade do poder na construção de imaginários e de determinadas condições sociais, políticas e intelectuais no continente.

BIBLIOGRAFIA INICIAL:

MCLINTOCK, Anne. **Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial**. Campinas. Editora da Unicamp, 2010, p. 15-40 e 433-477.

OYEWÜMI, Oyèronké. Colonizing bodies and minds: gender and colonialism. **The Invention of Women: making an African sense of western gender discourse**. London: University of Minnesota Press, 1997 (Capítulo I)

MCFADEN. Tornamos-nos feministas africanas contemporâneas: histórias femininas, legados e novos imperativos. **Série Diálogos feministas**. #1, novembro de 2016. Disponível em: <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/mosambik/13084.pdf>. Acessadora em: 15/09/2020.

EBUNOLUWA, Sotunsa Mobolanle. Feminismo: a busca por uma variante africana. Trad. De Luana Cristina Muñoz Roriz. **The Journal of Pan African Studies**, vol.3, n.1, 2009, p. 227-234. Disponível:

https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:DuMNOIDwrG4J:https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/sotunsa_mobolanle_ebunolwua_-_feminismo_a_busca_por_uma_variante_africana.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acessado em: 15/09/2020.

Africana. Aportaciones para ladescolonización del feminismo. Barcelona: oozebap, 2013. (várias autoras).

FALL, N'Goné. **Criando um espaço de liberdade: mulheres artistas de África**. Disponível em: <http://artafrica.letras.ulisboa.pt/uploads/docs/2016/04/18/5714e00729196.pdf>. Acessado em: 15/09/2020.

TEMALE, Sylvia. As dez faces da sexualidade. Disponível em: <https://www.ondjangofeminista.com/txt-con/2017/2/4/as-dez-faces-da-sexualidade-sylvia-tamale>. Acessado em: 15/09/2020.

REA, Catarina Alessandra. Descolonização, feminismos e condição queer em contextos africanos. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, 26 (3), p. 1-21.

DISCIPLINA DO MESTRADO: *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades*
IV

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades*
VIII

TEMA: *A pesquisa sobre a retratística no Brasil, relativa aos séculos XIX e início do XX*

PROFESSOR(As): Profa. Dra. Maraliz Christo e Profa. Dra. Renata Oliveira Caetano.

(maraliz.christo@gmail.com) e (renata.hunny@gmail.com)

HORÁRIO: 5ª feira – 14h às 18h

EMENTA:

Quando nos colocamos diante de um retrato, muitas vezes ignoramos as diferentes camadas que compõe esta vasta categoria. O curso visa promover uma reflexão sobre a retratação a partir das experiências de pesquisadores envolvidos com distintos exercícios investigativos deste campo artístico, a partir de três pontos fundamentais: 1 – Apresentação de questões gerais sobre a retratação, mostrando não somente a análise das imagens, mas também a importância da investigação e levantamentos documentais, que dialoguem com os objetos na composição de uma reflexão crítica mais aprofundada; 2 - A presença de alguns convidados para apresentarem suas pesquisas no campo da retratação; 3 – Seminário composto a partir do exercício investigativo dos estudantes

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a retratação a partir de conhecimentos teóricos e experiências práticas de pesquisa;
- Acompanhar o percurso e as escolhas metodológicas de distintos pesquisadores em investigações no campo da retratação;
- Desenvolver um seminário para o exercício analítico (em formato de artigo) de objetos artísticos ou a partir de leituras críticas de textos sobre o assunto;

MÉTODOS UTILIZADOS

- Aulas expositivas síncronas;
- Leitura e discussão de textos;
- Debate sobre o assunto com pesquisadores convidados;
- Exercício de análise crítica de obras de arte ou textos;

PROGRAMA/CRONOGRAMA

Aula 01 – 21/10: Introdução ao curso com a apresentação da disciplina, programa (ementa, objetivos, cronograma, bibliografia), dinâmica das aulas, métodos e critérios de avaliação. Apresentação dos estudantes e seus objetos de pesquisa.

Atividade Síncrona

Aula 02 – 28/10: **Feriado**

Aula 03 – 04/11: Questões gerais sobre retratação: Renata Caetano

Atividade Síncrona

Texto:

CAETANO, Renata Oliveira. Murilo Mendes por Flávio de Carvalho: relações intelectuais através de retratos. Dissertação (Mestrado em Histórias). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. 177f. : il. Disponível em: <

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1939> >.

Aula 04 – 11/11: Pesquisadores convidados: Naiany de Araújo Santos Costa, Caroline Farias Alves Costa, Valéria Fasolato. Apresentações e debates

Atividade Síncrona

Textos:

ALVES, Caroline Farias Alves, *Paixões da alma e estudo das expressões através das figuras femininas de Georgina de Albuquerque*, Caderno Espaço Feminino, Uberlândia, MG, v.33, n.2, jul./dez. 2020, p. 200-223. Disponível em:

< <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/57087> >.

COSTA, Naiany de Araújo Santos, “A identidade do artista no autorretrato de idoso”, Anais da XXXV Semana de História da Universidade Federal de Juiz de Fora. Usos públicos da História e a construção da memória popular: Disputa, narrativa e resistência em tempos sombrios. Gabrielle Barra Tarocco; Júlia Machado de Souza Freitas; Marco Antônio Campos e Souza (Org.). Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <

<https://www.ufjf.br/semanadehistoria/files/2020/04/Anais-da-XXXV-Semana-de-Hist%c3%b3ria-da-Universidade-Federal-de-Juiz-de-Fora.pdf> >.

Aula 05 – 18/11: Questões gerais sobre retratação: Maraliz Christo

Atividade Síncrona

Texto:

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. Retratos de grupos de artistas no Brasil: as obras de Arthur Timótheo da Costa e Angelo Bigi. *MODOS*. Revista de História da Arte.

Campinas, v. 3, n. 2, p. 103-124, mai. 2019. Disponível em:

< <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/%20mod/article/view/4192> >.

Aula 06 – 25/11: Pesquisadores convidados: Bárbara Fernandes, João Victor Brancato. Apresentações e debates

Atividade Síncrona

Textos:

BRANCATO, João Victor Rossetti. “Imagens de atelier na crítica de arte de Adalberto Mattos”. *MODOS: Revista de História da Arte*, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 221–237, 2019. Disponível em:

< <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663038> >.

BRANCATO, João Victor Rossetti. “Almeida Júnior, jamais caipira”. In: *Atas do XII Encontro de História da Arte*. Campinas: IFCH/Unicamp, 2017. Disponível em:

< <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2017/Joao%20Victor%20Rossetti%20Brancato.pdf> >.

FERNANDES, Bárbara Ferreira. “Victor Meirelles retratista: novos olhares sobre o pintor de história”. In: *O Artista em representação: coleções de artistas. X Seminário do Museu Dom João VI & VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX*, 2019, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2020.

Aula 07 – 02/12: Pesquisadores convidados: Elaine Dias

Atividade Síncrona

Texto:

DIAS, Elaine, “Os retratos de Maria Isabel e Maria Francisca de Bragança, de Nicolas-Antoine Taunay. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, N. Sér., v.19, n.2 p.11-43, jul.-dez. 2011. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5551/7081> >.

Aula 08 – 09/12: Pesquisadores convidados: Patrícia Telles

Atividade Síncrona

Texto: a definir

Aula 09 – 16/12: Pesquisadores convidados: Renata Bittencourt

Atividade Síncrona

Texto: a definir

Aula 10 – 23/12: Pesquisadores convidados: Alberto Martin

Atividade Síncrona

Texto:

CHILLÓN, Alberto Martin. Representar o progresso: o frontão do Palácio da Exposição Nacional de 1866. Disponível em: <https://academia.edu/resource/work/45457324>

CHILLÓN, Alberto Martin. A hidra da anarquia e o Império Brasileiro: imagens de tirania e liberdade. Disponível em: <https://academia.edu/resource/work/43664341>

Aula 11 – 30/12: **Recesso**

Aula 12 – 06/01: Debate sobre os textos de Tadeu Chiarelli relativos aos autorretratos de Tarsila do Amaral.

Textos:

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte I: a espanhola. Disponível em:

< <https://artebrasileiros.com.br/opiniao/conversa-de-barr/autorretratos-tarsila/> >.

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte II: a imagem “Achiropita”.

Disponível em: < <https://artebrasileiros.com.br/opiniao/conversa-de-barr/os-autorretratos-de-tarsila-parte-ii-a-imagem-achiropita/> >.

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte III: as várias ressignificações de uma imagem de matriz fotográfica. Disponível em:

< <https://artebrasileiros.com.br/opiniao/os-autorretratos-de-tarsila-parte-3/> >.

Aula 13 – 13/01: Pesquisadores convidados: Ana Cavalcanti

Atividade Síncrona

Texto:

CAVALCANTI, A. M. T.. “A imagem do artista: os casos de Antônio Parreiras e Eliseu Visconti.” In: PITTA, Fernanda. (Org.). *Trabalho de artista: imagem e autoimagem (1826-1929)*. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018, p. 51-57.

Aula 14 – 20/01: Seminário de apresentação de trabalho final - **Atividade Síncrona**
Apresentações:

Aula 15 – 27/01: Seminário de apresentação de trabalho final - **Atividade Síncrona**
Apresentações:

Aula 16 - 03/02: Seminário de apresentação de trabalho final - **Atividade Síncrona**
Apresentações:

Aula 17 – 10/02: **Avaliação da disciplina**

AVALIAÇÃO

- Assiduidade.
- Leitura e discussão dos textos em aula.
- Participação das atividades propostas em aula.
- Trabalho final individual – Apresentação em Seminário e elaboração de artigo.
- **Orientações para apresentação do Trabalho final:** duas possibilidades: quem tem como objeto de pesquisa a retratação pode organizar uma apresentação sobre algum ponto de seu trabalho de pesquisa; quem não trabalha com isso, pode escolher entre alguns textos que indicaremos e fazer uma leitura crítica desse material, apresentando-o para a turma. **IMPORTANTE:** o material precisa ser conciso e objetivo; apresentar o seu olhar para as relações entre esse conjunto de objetos escolhidos;

Apresentação: 15 min. (favor não ultrapassar) + 10 min. para debate;

Artigo: 7 páginas (Bibliografia pode ser a 8ª. Página, caso seja necessário); **ENTREGA:** até 12/03 no meu email.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Caroline Farias Alves, *Paixões da alma e estudo das expressões através das figuras femininas de Georgina de Albuquerque*, Caderno Espaço Feminino, Uberlândia, MG, v.33, n.2, jul./dez. 2020, p. 200-223. Disponível em:

< <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/57087> >.

BRANCATO, João Victor Rossetti. “Imagens de atelier na crítica de arte de Adalberto Mattos”. *MODOS: Revista de História da Arte*, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 221–237, 2019. Disponível em:

< <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663038> >.

BRANCATO, João Victor Rossetti. “Almeida Júnior, jamais caipira”. In: *Atas do XII Encontro de História da Arte*. Campinas: IFCH/Unicamp, 2017. Disponível em:

< <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2017/Joao%20Victor%20Rossetti%20Brancato.pdf> >.

CAETANO, Renata Oliveira. Murilo Mendes por Flávio de Carvalho: relações intelectuais através de retratos. Dissertação (Mestrado em Histórias). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. 177f. : il. Disponível em:

< <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1939> >.

CAVALCANTI, A. M. T.. “A imagem do artista: os casos de Antônio Parreiras e Eliseu Visconti.” In: PITTA, Fernanda. (Org.). *Trabalho de artista: imagem e autoimagem (1826-1929)*. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018, p. 51-57.

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte I: a espanhola. Disponível em:

< <https://artebrasileiros.com.br/opiniaio/conversa-de-barr/autorretratos-tarsila/> >.

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte II: a imagem “Achiropita”.

Disponível em: < <https://artebrasileiros.com.br/opiniaio/conversa-de-barr/os-autorretratos-de-tarsila-parte-ii-a-imagem-achiropita/> >.

CHIARELLI, Tadeu. Os autorretratos de Tarsila, parte III: as várias ressignificações de uma imagem de matriz fotográfica. Disponível em:

< <https://artebrasileiros.com.br/opiniaio/os-autorretratos-de-tarsila-parte-3/> >.

CHILLÓN, Alberto Martin. Representar o progresso: o frontão do Palácio da Exposição Nacional de 1866. Disponível em: <https://academia.edu/resource/work/45457324>

CHILLÓN, Alberto Martin. A hidra da anarquia e o Império Brasileiro: imagens de tirania e liberdade. Disponível em: <https://academia.edu/resource/work/43664341>

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. Retratos de grupos de artistas no Brasil: as obras de Arthur Timótheo da Costa e Angelo Bigi. *MODOS*. Revista de História da Arte.

Campinas, v. 3, n. 2, p. 103-124, mai. 2019. Disponível em:

< <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/%20mod/article/view/4192> >.

COSTA, Naiany de Araújo Santos, “A identidade do artista no autorretrato de idoso”, *Anais da XXXV Semana de História da Universidade Federal de Juiz de Fora*. Usos públicos da História e a construção da memória popular: Disputa, narrativa e resistência em tempos sombrios. Gabrielle Barra Tarocco; Júlia Machado de Souza Freitas; Marco Antônio Campos e Souza (Org.). Juiz de Fora, 2019. Disponível em:

< <https://www.ufjf.br/semanadehistoria/files/2020/04/Anais-da-XXXV-Semana-de-Hist%c3%b3ria-da-Universidade-Federal-de-Juiz-de-Fora.pdf> >.

DIAS, Elaine, “Os retratos de Maria Isabel e Maria Francisca de Bragança, de Nicolas-Antoine Taunay. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, N. Sér., v.19, n.2 p.11-43, jul.-dez. 2011. Disponível em:

< <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5551/7081> >.

FERNANDES, Bárbara Ferreira. “Victor Meirelles retratista: novos olhares sobre o pintor de história”. In: *O Artista em representação: coleções de artistas*. X Seminário do Museu Dom João VI & VI Colóquio Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX, 2019, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2020.

MICELI, Sergio. *Imagens Negociadas*. Retratos da Elite Brasileira (1920-40). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Caroline Farias, “Arte, gênero e sociabilidade: Nair de Teffé, a Brasileira retratada por Georgina de Albuquerque”, Juiz de Fora, 2019 (Dissertação, PPG-História, UFJF).

Anais do Museu Histórico Nacional, número especial: memórias compartilhadas – retratos na coleção do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro: O Museu, 2003.

AQUINO GOMES, Natália Cristina de. *Retrato de artista no ateliê: a representação de pintores e escultores pelos pincéis de seus contemporâneos no Brasil (1878-1919)*. 2019. 250 f. Dissertação (Mestrado em História da Arte). Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

ARAÚJO, Virgínia Gil. Antonio Manuel e Artur Barrio: um estudo sobre o auto-retrato fotográfico e a arte contemporânea no Brasil. Disponível em:

< <https://europe-nations.estudosoculturais.com/pdf/0159.pdf> >.

- AZINHEIRO, Mário Rui da Silva Santos. Auto-retrato : um caminho didático para a identidade Pessoal e artística no ensino das artes visuais. 2014. 266 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, Escola de Comunicação, Artes, Arquitetura e Tecnologias de Informação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2014. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10437/5847> >.
- BADEA-PÄUN, Gabriel, *Portraits de société - XIXe-XXe siècles* Paris: Éditeur Citadelles et Mazenod, 2007
- BALDASARRE, María Isabel. Representación y auto-representación en el arte argentino: retratos de artistas en la primera mitad del siglo XX. *Anales del Instituto de Investigaciones Estéticas*, México, vol. XXXIV, nº 100, primavera de 2012, pp. 171-203, edición electrónica ISSN 1870-3062, edición impresa ISSN 0185-1276. Semestral. Disponível em: https://www.academia.edu/7930251/Representaci%C3%B3n_y_auto_representaci%C3%B3n_en_el_arte_argentino_retratos_de_artistas_en_la_primera_mitad_del_siglo_XX .
- BALDASARRE, Maria Isabel; Representação e autorrepresentação na arte da América Latina: retratos de artistas; Universidade Federal de Juiz de Fora; Nava; 2; 1; 1-2017; 126-149.
- BANDEIRA, Julio. Debret: retratos da Corte, da rua e autorretratos. In PESSOA, Ana; PEREIRA, Margareth da Silva; KOPPKE, Karolyna. *Gosto neoclássico: atores e práticas artísticas no Brasil no século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.
- BILAC, Maria Beatriz Bianchini. “Elites e retratos. Um estudo sobre as galerias de honra das misericórdias de São Paulo e Santos”. *Acervo*, Rio de Janeiro, V. 27, Nº 1, P. 333-348, JAN./JUN. 2014.
- BITTENCOURT, Renata. *Modos de negra e modos de branca: o retrato “Baiana” e a imagem da mulher negra na arte do século XIX*. Campinas, 2005 (Dissertação de Mestrado, IFCH – UNICAMP).
- BITTENCOURT, Renata. “Modos de negra e modos de branca: o retrato “Baiana” e a imagem da mulher negra na arte do século XIX.” *II Encontro de História da Arte – IFCH / UNICAMP*, 2006, p. 78-89.
- BITTENCOURT, Renata. *Um dândi negro: o retrato de Arthur Timótheo da Costa de Carlos Chambelland*. Campinas, 2015 (Tese, História da arte, UNICAMP).
- BOPPRÉ, Fernando C.. “Victor Meirelles: quando ver é perder”. *19&20*, Rio de Janeiro, v. IV, n.4, out. 2009. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/vm_fboppre.htm>.
- BOTTI, Mariana Meloni Vieira. Espelho, espelho meu?: auto-retratos fotográficos de artistas brasileiras na contemporaneidade. 2005. 152p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: < <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284748> >.
- BRILLIANT, Richard. *Portraiture (Essays in Art and Culture)*. Islington: Reaktion Books. 2004.
- BURCKHARDT, Jacob. *O retrato na pintura italiana do Renascimento*. (Org., apres. e trad. Cassio Fernandes). Campinas: UNICAMP, 2012.
- CARDOSO, Rafael. Jean-Baptiste Debret. Retrato de El-Rei Dom João VI. In *A arte brasileira em 25 quadros*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2008.
- CAVALCANTI, Ana Maria Tavares; PITTA, Fernanda (org.). DOSSIÊ: O artista em representação: imagens de artistas através da História da Arte: *the artist in representation: images of artists through the history of art*. Modos. Revista de História da Arte, publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas. –v.3, n.2(2019) –Campinas: PPGAV-Unicamp, mai. 2019. Quadrimestral. Disponível em: < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/issue/view/1762> >.

CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. O impressionismo, o simbolismo e o “presentismo” nos autorretratos de Eliseu Visconti. 40º Colóquio do Comitê de História da Arte, Edição 2020 - Comunicações Virtuais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Colóquio, Rio de Janeiro: Pesquisa em Diálogo. Disponível em <

http://www.cbha.art.br/coloquios/atuatemplates/ana_cavalvanti.pdf >

CAVALCANTI SIMIONI, Ana Paula; “O Auto-retrato Feminino no Brasil Oitocentista: Abigail de Andrade e os impasses da representação”. En Caiana. Revista de Historia del Arte y Cultura Visual del Centro Argentino de Investigadores de Arte (CAIA). N° 3 | Año 2013. Disponível em:

<

http://caiana.caia.org.ar/template/caiana.php?pag=articles/article_2.php&obj=119&vol=3

>.

CASEIRÃO, Armando Jorge. Blaufuks & Molder contra o império das selfies:

Autorretrato, auto-representações e selfies no universo da fotografia. Estúdio: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa, Edição 28, dez. 2019. Disponível em:

<https://go.gale.com/ps/i.do?id=GALE%7CA611023683&sid=googleScholar&v=2.1&it=&linkaccess=abs&issn=16476158&p=IFME&sw=w&userGroupName=anon%7E75593b7b>

CASTELNUOVO, Enrico. *Retrato e sociedade na arte italiana*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CIPINIUK, Alberto. *A face pintada em pano de linho, moldura simbólica da identidade brasileira*. Rio de Janeiro e São Paulo: PUC-Rio e Loyola, 2003.

CHEREM, R. M. ; NUNES, K. ; WEIDUSCHADT, L. ; MENEZES, P. ; TOMMASI, M. ; BRIGNOL, L. M. “Observações sobre os retratos em Víctor Meirelles”. *DAPesquisa* , v. 3, p. 1-7, 2009.

CHEREM, Rosângela. Miranda. *Perturbações de um Retrato*. Florianópolis: Museu Victor Meirelles, s/d. Disponível em: <

<http://museuvictormeirelles.museus.gov.br/exposicoes/longa-duracao/arquivo/victor-meirelles-construcao/obra-em-perspectiva/perturbacoes-de-um-retrato/> >.

COSTA, Cristina. *A imagem da mulher; um estudo de arte brasileira*. Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2002.

COSTA, Nayany de Araújo Santos, *Autorretratos de septuagenários: Henrique Bernadelli e Rodolfo Amoedo no museu Mariano Procópio*. Revista nós: cultura, estética e linguagens. ISSN 2448-1793, Volume 06 (Número 01 - 2021), 152–172. Disponível em: <
<http://doi.org/10.5281/zenodo.4818141> >.

DAZZI, Camila. O nu feminino no Brasil e na Argentina nas telas de Rodolpho Amoêdo e Eduardo Sívori. *19&20*, Rio de Janeiro, v. VI, n. 2, abr./jun. 2011. Disponível em:
< http://www.dezenovevinte.net/obras/nus_dazzi.htm >.

DENIS, Rafael Cardoso. “José Correia Lima (1814-1857), Retrato do intrépido marinheiro Simão, carvoeiro do vapor Pernambucana”. In: ____ *A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)*. Rio de Janeiro-São Paulo: Ed. Record, 2008, p. 45-53.

DIAS, Elaine. “A representação da realeza no Brasil: uma análise dos retratos de D. João VI e D. Pedro I, de Jean-Baptiste Debret”. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. Nova Série, v.14, nº1, p. 243-261, jan.-jun. 2006.

DIAS, Elaine. “Os Retratos de Maria Isabel e Maria Francisca de Bragança, de Nicolas Antoine Taunay”. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. Nova Série, v. 19, p. 11-43, 2011.

DIAS, Elaine. As princesas de Bragança - dos retratos de Taunay à tradição retratística espanhola. In: XXXI COLÓQUIO CBHA 2011, 31., 2011, Universidade Estadual de Campinas. [Com/Con]tradições na História da Arte. Campinas: Cbha, 2011. p. 111-123. Disponível em:

< http://www.cbha.art.br/coloquios/2011/anais/pdfs/elaine_dias_anaiscbha_2011.pdf >.

DIAS, Elaine. O retrato de Anna de La Grange como Norma, de Louis-Auguste Moreaux : a retratística teatral e a circulação de modelos no Brasil do século XIX. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros IEB, v. 73, 2019.

FÁBIO, Flávia de Almeida. Os retratos de Insley Pacheco – da pintura à fotografia no século XIX. XXIV Colóquio CBHA, Edição 2004, Universidade Paulista, Campus Limeira. Anais, São Paulo. Disponível em: <

http://www.cbha.art.br/coloquios/2004/anais/textos/34A_flavia_almeida_fabio.pdf >.

FALCÃO, Janaína, HARTMANN, Luciana. O Auto-Retrato Como Estratégia Narrativa. In: 18º17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Panorama da Pesquisa em Artes Visuais – 19 a 23 de agosto de 2008 – Florianópolis. Anais. p. 1768 – 1779. Disponível em: <

<http://anpap.org.br/anais/2008/artigos/160.pdf> >.

FALCÃO, Janaína. Estratégias Narrativas: O Auto-Retrato E A Fotografia Encenada Na Construção De Uma Poética Visual. 2008. 10 f. Artigo derivado de pesquisas da dissertação (Mestrado) - Curso de Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais Mestrado em Artes Visuais Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008. Disponível em:

<

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/778/o/2008.GT2_Janaina_Falcao_E_Luciana_Hartm ann.pdf >.

FARIA, Breno Marques Ribeiro de. *Retratos do Poder: a pintura de retrato setecentista da família real portuguesa no Brasil*. Campínas, 2012. (Dissertação Mestrado História da Arte).

FERRAZ, Paula Ribeiro. “Retratos do Marquês: a construção da memória de Honório Hermeto Carneiro Leão pela iconografia”. *19&20*, Rio de Janeiro, v. VII, n. 2, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/retratos_marques.htm>.

GATTI, Fábio Luiz Oliveira. AUTO-RETRATO A EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA E O DESENHO SIMBÓLICO. In: 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia. Anais. p. 411 – 425. Disponível em: <

http://anpap.org.br/anais/2009/pdf/cpa/fabio_luiz_oliveira_gatti.pdf >.

GOMES, Nathan. A la guerra Americanas: questões de gênero e etnicidade nos retratos de Maria Quitéria de Jesus. *Revue Interdisciplinaire de Travaux sur les Amériques*, 2019.

HALL, James. *The Self-Portrait: A Cultural History*. Londres: Thames & Hudson. 2016

KNAUSS, Paulo. O Pintor Redescoberto: Antonio Alves e a pintura de retrato no tempo de d. João. Anais do Xxxix Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte, Pelotas, v. p. 244-252. 2020[2019]. Disponível em: <

<http://www.cbha.art.br/coloquios/2019/anais/pdfs/Paulo%20Knauss.pdf> >.

KNAUSS, Paulo. A arte da nudez de Antônio Parreiras: o retrato de araribóia e o nú masculino como tema da pintura. 40º Colóquio do Comitê de História da Arte, Edição 2020 - Comunicações Virtuais, Universidade Federal Fluminense, Colóquio, Rio de Janeiro: Pesquisa em Diálogo. Disponível em

<http://www.cbha.art.br/coloquios/2020/colquio/paulo_knauss.pdf>

LAWRENCE-LIGHTFOOT, Sara; DAVIS, Jessica Hoffmann. *The Art and Science of Portraiture*. San Francisco: Jossey-Bass, 1997.

LEVY, Hannah. “Retratos Coloniais”. In: *Pintura e escultura I*. FAU-USP / MEC-IPHAN, 1978, p. 154-184.

LIMA, Heloisa Espada Rodrigues. O auto-retrato fotográfico na obra de Geraldo Barros. XXIV Colóquio CBHA, Edição 2004, ECA-USP. Anais, São Paulo. Disponível em:

< http://www.cbha.art.br/coloquios/2004/anais/textos/39_heloisa_espada.pdf >.

MARIUZZO JUNIOR, Osvaldo. Retrato e auto-retrato na obra de Egas Francisco. 2010. 183 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <

<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284929> >. Acesso em: 15 de mai. 2021.

MICELI, Sergio. *Imagens Negociadas*. Retratos da Elite Brasileira (1920-40). São Paulo: Companhia das Letras, 1996

MONTEIRO, Katia Canton. Auto-Retrato, Espelho de Artista. 2002. Tese (Livro Docência em Teoria e Crítica de Artes) - Escola de Comunicações e Artes, University of São Paulo, São Paulo, 2002. doi:10.11606/T.27.2019.tde-24052019-154012.

MURANO, Ana Flora. *D. Pedro I e D. Pedro IV. Um estudo de iconografia comparada*. Campinas (Mestrado História da Arte, UNICAMP).

NEVES, Eduarda. O auto-retrato na fotografia contemporânea. Que resta do sujeito, tecnicamente falado: self-portrait in contemporary photography. what is left of the subject, technically speaking?. *Espacio, Tiempo y Forma, Universidad Nacional de Educación A Distancia (España)*. Facultad de Geografía e Historia, Serie VII, p. 375-384, 01 jan. 2011. Anual. Disponível em:< <http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:ETFSerieVII-2011-24-2160/Documento.pdf> >.

NEVES, Julliana Garcia. *O Retrato de Pedro II do Museu Mariano Procópio: entre a Memória da Monarquia e a Construção da República*. Juiz de Fora, 2016 (Dissertação, História, UFJF).

OLHAR e ser visto = To look and be seen. São Paulo. Museu de Arte de São Paulo, 2008. Catálogo de exposição permanente do Museu de Arte de São Paulo.

OLIVEIRA, João Pacheco de, « De trofeo de guerra a icone del indianismo: La doble trayectoria de un niño Bororo en el Imperio de Brasil, siglo XIX », *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. Disponível em:

< <http://nuevomundo.revues.org/65023> >.

PACHECO, M. E. V. (2019). O registro da auto-imagem na contemporaneidade: Do auto-retrato pintado à 'selfie'. *Gesto. Tempo. Sentimento. Revista 2i: Estudos De Identidade E Intermedialidade*, 1(Especial), 81-91. <https://doi.org/10.21814/2i.2033>

PESSOA, Helena Gomes dos Reis. Auto - Retrato - o espelho, as coisas. 2006.

Dissertação (Mestrado em Artes Plásticas) - Escola de Comunicações e Artes, University of São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/D.27.2006.tde-03062009-120522.

PICCOLI, Valéria; PITTA, Fernanda. A propósito do Pedro II, de Monvoisin. In CORTÉS, Gloria; DRIEN, Marcela. *Raymond Monvoisin y sus discípulos*. Avances de investigación. Santiago: RIL editores/ Universidad Adolfo Ibañez, 2019.

PIFANO, Raquel Quinet. Os Retratos Pictóricos de Murilo Mendes na Coleção do Poeta. 40º Colóquio do Comitê de História da Arte, Edição 2020 - Comunicações Virtuais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Colóquio, Juiz de Fora: Pesquisa em Diálogo. Disponível em:

< http://www.cbha.art.br/coloquios/atual/templates/raquel_quinet.pdf >.

PINTO JUNIOR, Rafael Alves. Um retrato (quase) íntimo da nobreza brasileira: Emil Bauch e a Marquesa do Paraná. *19&20*, Rio de Janeiro, v. III, n. 3, jul. 2008. Disponível em:

< http://www.dezenovevinte.net/artistas/ebauch_rapj.htm >.

POMMIER, Édouard. *Théories du portrait: De la Renaissance aux Lumières*, Paris: Gallimard, 1998.

PORTRAIT PUBLIC PORTRAIT PRIVE 1770-1830, Paris: Reunion des Musees Nationaux, 2006.

REGINA, Gustavo Brocanello. A máscara e o espelho: representações de masculinidades nos autorretratos acadêmicos brasileiros. 2018. Dissertação (Mestrado em Culturas e

Identities Brasileiras) - Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/D.31.2018.tde-12122018-101951. Acesso em: 2021-05-27.

RIBEIRO, Eunice. Estudos de Identidade e Intermedialidade. [S. L.];, v. 1, n. 6, 2019. Semestral. Doi: [https://Doi.Org/10.21814/2I.1.Especial](https://doi.org/10.21814/2I.1.Especial). Disponível em: < <https://revistas.uminho.pt/index.php/2i/issue/view/23/vol.1%20n%C2%BAEspecial> >.

ROSA, Márcia Valéria Teixeira “O gênero do retrato nas Exposições Gerais da Academia Imperial de Belas Artes” *VIII Seminário do Museu D. João VI, IV Colóquio Internacional Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX*, RJ, EBA-UFRJ, 2017.

ROSA, Márcia Valéria Teixeira. *O acervo de pinturas de retratos da irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária: leitura de uma coleção*, 2018. Tese EBA UFRJ

VANÇAN, Gilberto. Auto-retrato: eu não sou. 2003. 98 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: < <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284870> >.

WEST, Shearer. *Portraiture*. Oxford: Oxford University, 2004.

WOODALL, Joanna. *Portraiture: Facing the subject*. Manchester: Manchester University Press, 1997.

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Seminário de Laboratório do LAPA – Laboratório de Patrimônios Culturais*

PROFESSOR: Prof. Dr. Marcos Olender

(olender@terra.com.br)

HORÁRIO: Sextas-feiras – 15h às 19h

EMENTA: Trata-se de uma disciplina desenvolvida no âmbito dos laboratórios de pesquisa do PPGHISTORIA-UFJF, ministrada com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios. Através da leitura orientada da bibliografia, do acesso aos bancos de dados e no uso compartilhado dos equipamentos, o discente poderá ter acesso a um conjunto de informações valiosas que subsidiem o andamento de seu trabalho de investigação. Além disto, a disciplina prevê a realização de seminários, onde os textos produzidos pelos pesquisadores dos laboratórios, entre eles os mestrandos e doutorandos, serão discutidos. Destes seminários farão parte, além dos doutorandos, os bolsistas de iniciação científica e os demais pesquisadores dos respectivos laboratórios.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia a ser definida.

DISCIPLINA DO MESTRADO/DOCTORADO: *Seminário de Linha de Pesquisa (Poder, Mercado e Trabalho)*

Fontes e metodologias para história social da cultura e do poder no Brasil

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Hebe Mattos

(hebe.mattos@gmail.com)

HORÁRIO: 4ª feira – 8h às 12h

EMENTA: O curso discutirá fontes e metodologias de uso corrente na pesquisa em história social da cultura e do poder, com três ênfases principais: 1) a contribuição da metodologia da história oral para a história política e cultural e as especificidades da narrativa e da autoria historiográficas em projetos baseados nessa metodologia; 2) uma tipologia de fontes históricas disponíveis em arquivos públicos brasileiros e as principais metodologias para o seu uso em pesquisas de história social, política e cultural, com ênfase no uso de biografias e trajetórias individuais na pesquisa historiográfica; 3) o impacto do digital na pesquisa histórica, com ênfase na produção de banco de dados e em seu potencial de influir nas perguntas de pesquisa e de redefinir as possibilidades de divulgação científica. Contextos históricos de sociedades escravistas e pós-escravistas do mundo atlântico serão privilegiados. Os alunos serão convidados a discutir coletivamente as questões, fontes e metodologia de seus projetos.

Bibliografia Indicativa:

- ALBERTI, Verena. *Ouvir Contar. Textos em História Oral*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2004.
- ARAÚJO, Maria Lucília Viveiros. Contribuição metodológica para a pesquisa historiográfica com os testamentos. In: *Revista Histórica n°6*. São Paulo: Arquivo do Estado /SP, 2005.
- ALMEIDA, Juniele Rabelo de e MENESES, Sonia. *História pública em debate. Patrimônio, educação e mediações do passado*. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- CASSOLI, Marileide Lázara. *Arranjos de vida: escravidão e liberdade nos tribunais de Mariana*, Minas Gerais. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018.
- CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro, 1918-1940*. Campinas, Ed. da UNICAMP, 2000.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis Historiador*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- COWLING, Camillia. O fundo de emancipação “livro de ouro” e as mulheres escravizadas: gênero, abolição e os significados da liberdade na Corte, anos 1880. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B.; GOMES, Flávio. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e no pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012. p. 214-227.
- FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de

Janeiro: FGV Ed., 2006.

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da Liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia*

(1870-1910). Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2006. p. 31-61/245-282.

MACHADO, Maria Helena P. T. & CASTILHO, Celso Thomas. (Orgs.). *Tornando-se livre:*

agentes históricos e lutas sociais no processo de abolição. São Paulo: Edusp, 2015.

MATTOS, Hebe. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista*

—
Brasil século XIX. CAMPINAS, Ed. UNICAMP, 2013

_____. O Olhar do Historiador - Territórios e Deslocamentos na História Social da

Escravidão no Brasil. In: Jacques DÁdesky; Marcos Teixeira de Souza. (Org.). *Afro-Brasil. Debates & Pensamentos*. Rio de Janeiro: Cassará, 2015, v. 1, p. 265-280.

_____; ABREU, Martha; CASTRO, Isabel. Da história oral ao filme de pesquisa: o

audiovisual como ferramenta do historiador. HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDEMANGUINHOS

(IMPRESSO), v. 24, p. 1147-1160, 2017.

PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de (Orgs). *O historiador e suas fontes*. São

Paulo: Contexto, 2009.

PIROLLA, Ricardo. Desafios e estratégias na construção de biografias de escravos: o caso dos

rebeldes envolvidos no plano de insurreição de Campinas (1832). RESGATE - VOL.

XXIII, N.29 - JAN./JUN. 2015 - p. 5-14

PORTELLI, Alessandro. *História Oral como arte da escuta*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

REIS, João José Reis; Gomes, Flavio dos Santos; Carvalho, Marcus J M de. *O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1823 – c. 1853)*, São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Revista Estudos Históricos. *Dossiê Humanidades Digitais*. V. 33 N. 69, 2020

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/4179>

DISCIPLINA DO MESTRADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho IV*

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho VIII*

O Estado e os poderes nos Impérios ibéricos do Antigo Regime

PROFESSOR(A): Profa. Dra. Carla Almeida

(carlamca@uol.com.br)

HORÁRIO: 3ª feira -14h às 18h

EMENTA: A disciplina propõe refletir sobre a configuração dos poderes nas monarquias ibéricas do Antigo Regime e em suas possessões coloniais. Pretende-se fazer uma leitura crítica das distintas perspectivas teóricas envolvidas nas análises relativas à formação do Estado nesse período e suas dinâmicas de funcionamento na relação com os espaços coloniais. Serão discutidas, dentre outras, as noções de: história global, histórias conectadas, história atlântica, monarquias compósitas, monarquia pluricontinental, relações entre centros e periferias e autoridades negociadas.

Programa provisório:

Parte I: O Antigo Regime e o universo colonial: questões teóricas e historiográficas

- 1.O Antigo Sistema Colonial
- 2.A descoberta da dinâmica interna no mundo colonial
- 3.O Antigo Regime nos Trópicos
- 4.Fundamentos da renovação historiográfica
- 5.O debate sobre o Estado Moderno na Europa: criticando o absolutismo
6. História global, histórias conectadas, história Atlântica
- 7.Negociação, Monarquia Compósita e Monarquia Pluricontinental

Parte II: Novas leituras sobre as conquistas ultramarinas

As leituras desta parte do curso serão definidas posteriormente incorporando os temas de interesse dos alunos.

Bibliografia de referência:

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ARMITAGE, David. Três conceitos de história atlântica. *História Unisinos*, Vol. 18 Nº 2 - maio/agosto de 2014, pp.206-217.. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/7035/4260>.

ARRUDA, Jose Jobson de Andrade. Imperios coloniales del Atlántico Sur e Iberismo. *REB. Revista de Estudios Brasileños*. Universidad de Salamanca/España, vol.2, nº2, 1º semestre de 2015, p. 11-20.

BERNAND, Carmen. De colonialismos e impérios: resposta a Annick Lempérière. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2005. <http://nuevomundo.revues.org/438>

BERTRAND, Romain. Bertrand, Romain. Historia global, historias conectadas: ¿un giro historiográfico? *Prohistoria*, Año XVIII, núm. 24, dic. 2015, pp. 3-20.

BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (Orgs). *A expansão marítima portuguesa, 1400-1800*. Lisboa, Ed. 70, 2010.

CARDIM, Pedro. Centralização política e estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. *Nação e Defesa*, nº87, 1998.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. As concepções acerca do “Sistema Econômico Mundial” e do “Antigo Sistema Colonial”; a preocupação obsessiva com a “Extração de excedente”. In: LAPA, José Roberto do Amaral (org.). *Modos de produção e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.

DESCENDRE, Romain. *A politização do mundo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

ELLIOTT, John H. Una Europa de monarquías compuestas. In: *España, Europa y el mundo de ultramar*. Taurus: 2017, p. 28-55.

ELLIOTT, J. H. *Imperios del mundo atlántico*. España y Gran Bretaña em América – 1492-1830. Madrid: Taurus, 2006.

FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c. 1790-c.1840*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993. (Caps. I e II).

FRAGOSO, João, GOUVEIA, Maria de Fátima Silva, BICALHO, Maria Fernanda. Uma leitura do Brasil Colonial. Bases da materialidade e da governabilidade no Império. *Revista Penélope*, nº 23, Lisboa, 2000, p. 67-88.

FRAGOSO, João, GOUVEIA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e república: algumas

reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. In: *Tempo*, vol. 14, nº 27, Niterói, jul/dez. 2009.

GIL PUJOL, Xavier. Centralismo e localismo? Sobre as relações políticas e culturais entre capital e territórios nas monarquias europeias dos séculos XVI e XVII. *Penélope: Fazer e Desfazer História*, n. 6, Lisboa, 1991.

GREENE, Jack P. Tradições de governança consensual na construção da jurisdição do Estado nos impérios ibéricos europeus da Época Moderna na América. In: FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.) *Nas Tramas da Rede*. Política e negócios no Império Português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 95-114.

HESPANHA, António Manuel. A constituição do Império português. Revisão de alguns enviesamentos correntes. In: BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HESPANHA, António Manuel. Depois do Leviathan. *Almanack Braziliense*. São Paulo, n. 5, maio de 2007, pp.55-66. <http://www.almanack.usp.br>.

JESUS, Nauk Maria de. “A Câmara da Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá: um breve panorama (1727-1800)”. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 10, n. 17, p. 163-175, jan./jun. 2008.

LEMPÉRIÈRE, Annick. La “cuestion colonial”. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2005. Disponível em: <http://nuevomundo.revues.org/437>

MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003. (Segunda parte: "Ensaio sobre a dádiva")

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.

PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

RUSSELL-WOOD, John. O governo local na América portuguesa: um estudo de divergência cultural. In: *Histórias do Atlântico português*. São Paulo: Editora UNESP, 2014, p. 303-366.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. Sulcando os mares: um historiador do império português enfrenta a "Atlantic History". *História* (São Paulo) [online]. 2009, v. 28, n. 1 [Acessado 2 Setembro 2021] , pp. 17-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-90742009000100002>.

SCHAUB, Jean-Frédéric. 2016. “A Categoria ‘estudos coloniais’ é indispensável?”. *Locus: Revista De História* 20 (1). <https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20762>.

SCHWARTZ, Stuart e MYRUP, Erik Lars (orgs.). *O Brasil no Império marítimo português*. Baurú: São Paulo: EDUSC. 2008.

SILVA, Maria Odila Leite da. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HERZOG, Tamar. *Fronteras de posesión. España y Portugal en Europa y las Américas*. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2018.

XAVIER, Ângela Barreto, HESPANHA, António Manuel. A representação da Sociedade e do Poder. In: *História de Portugal. O Antigo Regime. 4º vol.* Lisboa: Editorial Estampa, 1998, p. 113-140.

XAVIER, Ângela Barreto e SILVA, Cristina Nogueira (orgs.). *O Governo dos outros: poder e diferença no Império Português*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2016.

YUN CASALILA, Bartolomé. *Historia global, historia transnacional e historia de los impérios. El Atlántico, América e Europa (siglos XVI-XVIII)*. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2019.

DISCIPLINA DO MESTRADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho*

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho V*

TEMA: *Autoritários (ditadura e fascismo) e formas de resistência, sedução e colaboração*

PROFESSOR: Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira da Silva.

(chicotempo@uol.com.br)

HORÁRIO: 5ª feira – 14h às 18h

Curso de Me D aberto a alunos de graduação

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Trata-se de uma análise das diversas formas que assumiram, durante a história contemporânea e o tempo presente, os regimes ditos de exceção (ditadura, ditadura militar, bonapartismo e fascismo). Procuraremos relacionar a configuração das instituições e do Estado com a dinâmica dos grupos sociais e as formas de colaboração, consentimento, sedução e Resistência, distinguindo entre “Resistência/Widerstand” e “Resistenz/Resistências Civas”, entendidas tanto como trajetórias individuais como trajetórias coletivas de acomodação e Resistencia perante os regimes ditos autoritários, e as form as de sedução/colaboração, através da literatura clássica e a produção fílmica.

EMENTA: Análise das formas do Estado autoritário, das suas instituições e das relações com os grupos sociais e as formas de acomodação e resistência perante o autoritarismo estatal nas sociedades contemporâneas.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Aulas remotas.

BIBLIOGRAFIA:

Amery, Jean. *At the Mind's Limits Contemplations by a Survivor of Auschwitz and Its Realities*. Trans. Sidney and Stella P. Rosenfeld. Bloomington: Indiana University Press, 1980.

Arendt, Hannah. *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

Ayass, Wolfgang. “Assoziale” im Nationalsozialismus. Klett-Cotta, Stuttgart 1995.

Bédarida, François. *Histoire, Critique et Responsabilité*. Paris, HITP, 2003

Browning, Christopher. *Ordinary Men. Reserve Police Battalion 101 and the Final Solution in Poland*, New York, Harper Collins, 1992.

Burgio, Alberto. *Nel Nome della Razza*. Bolonha, Il Mulino, 1979.

- De Grazia, Vittoria. *Essere madri in Le donne nel regime fascista*, Marsilio, Venezia, 2007.
- Duarte Loza, Daniel e Francia, Magalí. “Entre la manipulación y la resistencia. Tango e Folclore como sobrevivientes de la ditadura cívico-militar. La Plata, Universidad Nacional. In: <https://bellasartesestetica.files.wordpress.com/2012/08/entre-la-manipulacion-y-la-resistencia-tango-y-folclore-como-sobrevivientes-de-la-dictadura-civico-militar-duarte-loza-fran.pdf>.
- Faye, Jean Pierre. *Langages Totalitaires*. Paris, Hermann, 1971.
- Freud, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 1969.
- Gay, Peter. *O Cultivo do Ódio*. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- Ginzburgo, Carlo. *História Noturna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, em especial a “Introdução”, p. 9 e ss.
- Gramsci, Antonio. “Problemas Culturais” In: *Obras Escolhidas*. vol. II, pp. 207-208, Lisboa, Editorial Stampa, 1974.
- Gramsci, Antonio. *El “Risorgimento”*. Buenos Aires, Granica, 1974.
- Gellately, Robert. *Hitler’s True Believers*. Oxford, University, 2020.
- Ingrao, Christian. *Crer & Destruir. Os Intelectuais na Máquina de Guerra da SS Nazista*. Rio de Janeiro, Zahar, 2015.
- Kater, Michael. “Forbidden Fruit? Jazz in the Third Reich” In: *American Historical Review*, 94, 1984, pp. 11-43.
- Kershaw, Ian e LEWIN, Moshe (Org.) *Stalim and Nazism. Dictatorship im Comparaison*. Cambridge, University Press, 1997.
- Kershaw, Ian. *Der NS-Staat*. Hamburgo, Rowohlt, 1995 (há edição em inglês).
- Kershaw, Ian. *Hitler*. São Paulo, Companhia das Letras, 2016.
- Klemperer, Victor. *LTI. A Linguagem do Terceiro Reich*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2009.
- Knopper, François et alii: *Le National-Socialisme: une révolution? Toulouse, Presse Universitaire du Mirail, 1996*.
- Milza, Pierre e Berstein, Serge. *Le Fascisme Italien*. Paris, Éditions du Seuil, 1980.
- Mosse, George. *Imagine of Man*. Oxford, University Press, 1998.
- Neumann Franz. *Estado Democrático e Estado Autoritário*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.
- Nolte, Ernst. *Die faschistischen Bewegungen*. Munique, DTV, 1969.
- Parada, Mauricio. *Fascismos. Conceitos e Experiencias*. Rio de Janeiro, Mauad, 2008.
- Paris, Robert. *Histoire du Fascisme em Italie*. Paris, Maspero, 1962.
- Poulantzas, Nicos. *Ditadura e Fascismo*. Lisboa, Editorial Estampa, 1970.
- Runciman, David. *Como as Democracias chegam ao fim*. São Paulo, Todavia, 2018.

- Teixeira Da Silva, Francisco C. (Org.). O século Sombrio. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.
- Teixeira Da Silva, Francisco C. et Schurster, Karl. Ensino da História, Regimes Autoritários e Traumas Coletivos. Recife/Rio de Janeiro, Edupe/Autografia, 2017.
- Teixeira Da Silva, Francisco C. et Schurster, Karl. O Cinema Vai à Guerra. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2016.
- Weale, Adrian. The SS: a new history. Londres, Ábacos Ed., 2011.

FILMES:

- Au Revoir les Enfants, França, Louis Male, 1987.
- Lacombe Lucien, França, Louis Male, 1974.
- Section Spéciale (Uma Sessão especial de Justiça), Costa Gravas, França, 1974.
- O Caso dos Irmãos Naves, Brasil, Luiz Sérgio Person, 1967.
- Hiroshima, Mon Amour, França, Alain Resnais, 1959.
- Roma, Città Aperta (Roma, Cidade Aberta), Roberto Rossellini, 1945.
- Germania, ora zero (Alemanha, hora zero), Itália/Alemanha, Roberto Rossellini, 1948.
- Die Mörder sind unter Uns (Os Assassinos Estão Entre Nós), Alemanha, Wolfgang Staube, 1946.

DISCIPLINA DO MESTRADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho III*

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho VII*

TEMA: *História em tempos presentes*

PROFESSOR: Prof. Dr. Odilon Caldeira Neto

(odiloncaldeiraneto@gmail.com)

HORÁRIO: 3ª feira – 14h às 18h

EMENTA: A História do Tempo Presente, campo plenamente assentado na historiografia, traz algumas particularidades e diversas possibilidades para a prática historiográfica. O objetivo dessa disciplina é discutir a História do Tempo Presente a partir de três núcleos estruturantes: conceitos, metodologias e temas. Logo, a primeira unidade abordará a discussão sobre o campo da HTP, suas delimitações e conceitos chaves. A segunda unidade da disciplina irá pensar metodologias para a HTP, com ênfase para a História Digital. Por fim, a última unidade é destinada a discutir temáticas com grande incidência na HTP, como traumas, *big data*, capitalismo de vigilância, terrorismos e extremismos políticos.

METODOLOGIA: Ensino Remoto, por meio de atividades síncronas via Google Sala de Aula, através da gravação (simultânea) sobre os textos a serem discutidos, que serão disponibilizados às/aos discentes.

AVALIAÇÃO: a definir

BIBLIOGRFAIA: a definir

DISCIPLINA DO MESTRADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho V*

DISCIPLINA DO DOUTORADO: *Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho IX*

TEMA: Bem-estar social, saúde e inovação tecnológica

PROFESSOR: Prof. Dr. Ignácio Godinho Delgado

(ignaciogodinhodelgado@gmail.com)

HORÁRIO: 3ª feira – 19h às 22h

EMENTA:

O curso, através da "análise histórica comparativa", faz um balanço das principais trajetórias e padrões dos sistemas de proteção social e de saúde presentes no mundo contemporâneo. Adicionalmente, avalia como tais sistemas afetam e são afetados pelas mudanças tecnológicas, em especial na área de saúde. Por fim, considera os impactos do processo de globalização e as reações a ela no curso atual das políticas de proteção modernas.

AValiação: a definir

BIBLIOGRAFIA: a definir